

Pedra fundamental de terminal rodoferroviário é lançada em Iturama, no Triângulo

Empreendimento da usina Coruripe tem investimento de R\$ 70 milhões e capacidade de movimentar 2 milhões de toneladas de açúcar por ano 03 de Novembro de 2020 , 9:50

O governador Romeu Zema participou, nesta quinta-feira (29/10), em Iturama, no Triângulo Mineiro, do lançamento da pedra fundamental do Terminal Rodoferroviário Comendador Rubens Montenegro Wanderley, na usina Coruripe, uma das maiores do estado no setor sucroenergético.

Com investimento direto da empresa, no valor de R\$ 70 milhões, o projeto prevê a instalação de uma unidade de transbordo rodoferroviário interligada à empresa Rumo Malha Central (Ferrovia Norte-Sul). A unidade vai começar a operar em 2022 e terá capacidade de movimentação de cerca de 2 milhões de toneladas de açúcar VHP por ano para exportação via Porto de Santos, em São Paulo.

Durante o lançamento, o governador ressaltou a importância do investimento em infraestrutura e logística para a retomada econômica de Minas.

“Um dos problemas que temos hoje no Brasil é a questão da eficiência logística. Conseguimos produzir bons produtos, mas, muitas vezes, não conseguimos transportá-los. Para Minas Gerais, que está distante dos portos, uma obra como essa é mais importante ainda. Esse terminal vai solucionar o problema no setor do açúcar e com certeza vamos ter outros, futuramente, para grãos e outros produtos”, afirmou.

Zema também destacou o esforço do governo estadual para melhorar a malha viária mineira.

“O nosso orçamento, infelizmente, não possibilita grandes obras. Mas estamos investindo R\$ 1 bilhão em projetos que estavam engavetados e já tinham recursos prontos para serem utilizados, vindos do governo federal e da iniciativa privada. Ano que vem, vamos começar a fazer concessões de trechos rodoviários, para que o setor privado, que tem recursos, participe dessa melhoria da malha viária do estado. Também temos contado com a ajuda de deputados estaduais e federais, por meio de emendas parlamentares”, explicou.

Desenvolvimento

O presidente da Usina Coruripe, Mário Luiz Lorencatto, destacou o impacto do terminal rodoferroviário para o desenvolvimento do setor e da região.

“Um dos grandes problemas para o desenvolvimento e alavancagem do sucroenergético aqui no Triângulo Mineiro é a infraestrutura. Esse evento não vai beneficiar apenas Minas, mas também Goiás e uma parte do Mato Grosso do Sul. Grandes coisas virão daqui e temos planos de expansão nas unidades do Triângulo, assim como outras companhias. E, como todos sabem, o sucroenergético traz emprego, renda e desenvolvimento”, afirmou.

A obra tem início previsto para janeiro de 2021 e a previsão de conclusão é o primeiro semestre de 2022. Quando estiver operacional, o terminal vai gerar cerca de 300 empregos diretos e indiretos em vagas nas áreas de operação de tombador, armazenagem e expedição. Para a construção, é estimada a geração de 150 empregos diretos.



O presidente da Rumo Logística, João Alberto Abreu, lembrou ainda que o empreendimento vai ajudar a aumentar a competitividade do setor e a sustentabilidade do agronegócio.

“Neste ano, serão 30 milhões de toneladas de açúcar exportadas no Brasil. Esse produto gera, em termos de divisa, R\$ 50 bilhões por ano para o país. E esse tipo de negócio (a ferrovia) é absolutamente fundamental para continuar aumentando a competitividade. Também vale lembrar que quando uma tonelada de produto sai de trem em vez de caminhão a emissão de CO2 é reduzida em 85%”, disse.

Participaram do lançamento o secretário-geral, Mateus Simões; o secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade, Fernando Marcato; os deputados federais Zé Vitor, Zé Silva e Franco Cartafina; o deputado estadual Raúl Belém; e o acionista da Usina Coruripe, Tércio Wanderley Neto; entre outras autoridades.

Segurança

O governador também ressaltou a queda nos índices de criminalidade no Triângulo Mineiro. “Em 2019, já tínhamos batido o recorde. Em 2020, estamos indo além: tivemos uma queda de 35% nos crimes violentos nesta região e, especificamente em Iturama, de 42% nos roubos”, disse.

Zema lembrou que o bom resultado se deve ao trabalho integrado das polícias Militar e Civil. “Esse cenário proporciona mais qualidade de vida para a população, além de estimular a atração de investimentos”, destacou.

[Enviar para impressão](#)